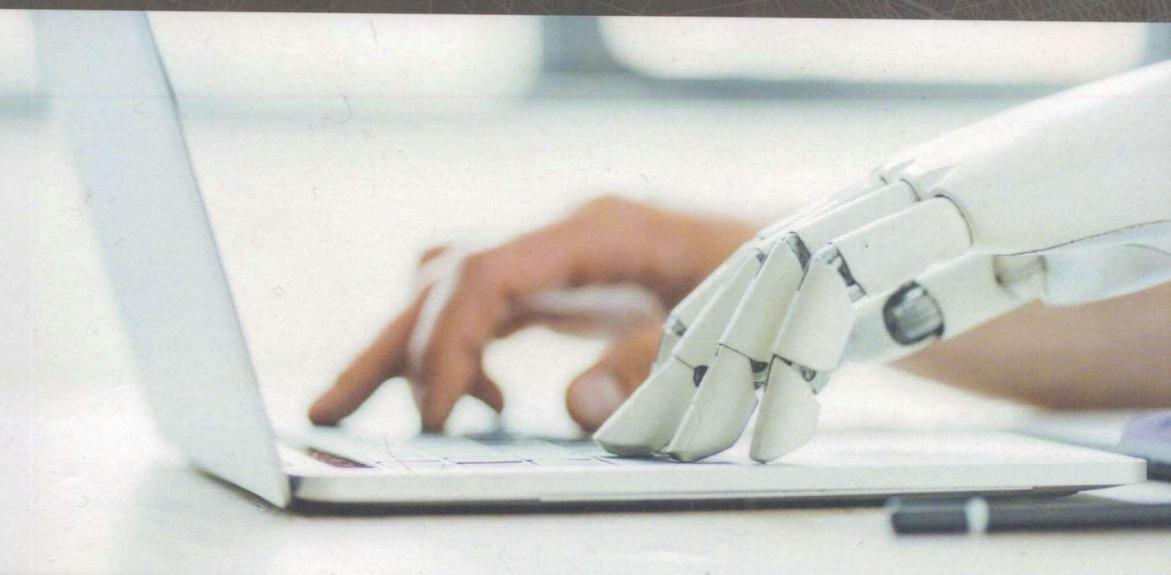


NESTA EDIÇÃO:

O EXERCÍCIO DA COMPETÊNCIA DISCRICIONÁRIA PELA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE JURÍDICA À
LUZ DO PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

• RDAI 34

ANO 9 • n. 34 • jul./set. • 2025

Journal of Administrative Law and Infrastructure

N. 9 • ISSUE 34 • JULY/SEPT. • 2025

A RUPTURA DO DIREITO ADMINISTRATIVO: UM ESTUDO SOBRE SUA SUCESSÃO PELO
DIREITO DO *COMPLIANCE*

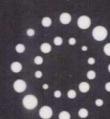
COORDENAÇÃO

**AUGUSTO NEVES DAL POZZO E
RICARDO MARCONDES MARTINS**

**Revista
dos Tribunais**

Qualis
A1

IBEDAC



**Thomson
Reuters™**

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais – *RT*

Periodicidade: mensal

Revista de Processo – *RePro*

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências

Criminais – *RBCCrim*

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Consumidor – *RDC*

Coord.: Claudia Lima Marques

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional – *RDCI*

Coord.: Cláudio Finkelstein,

Flávia Piovesan e Maria Garcia

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Privado – *RDPriv*

Coord.: Maria Carolina Nery, Nelson Nery Junior

e Rosa Maria de Andrade Nery

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo – *RDCC*

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

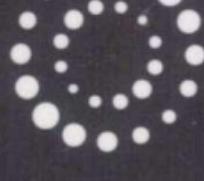
Revista de Direito Ambiental – *RDA*

Coord.: Claudia Lima Marques,

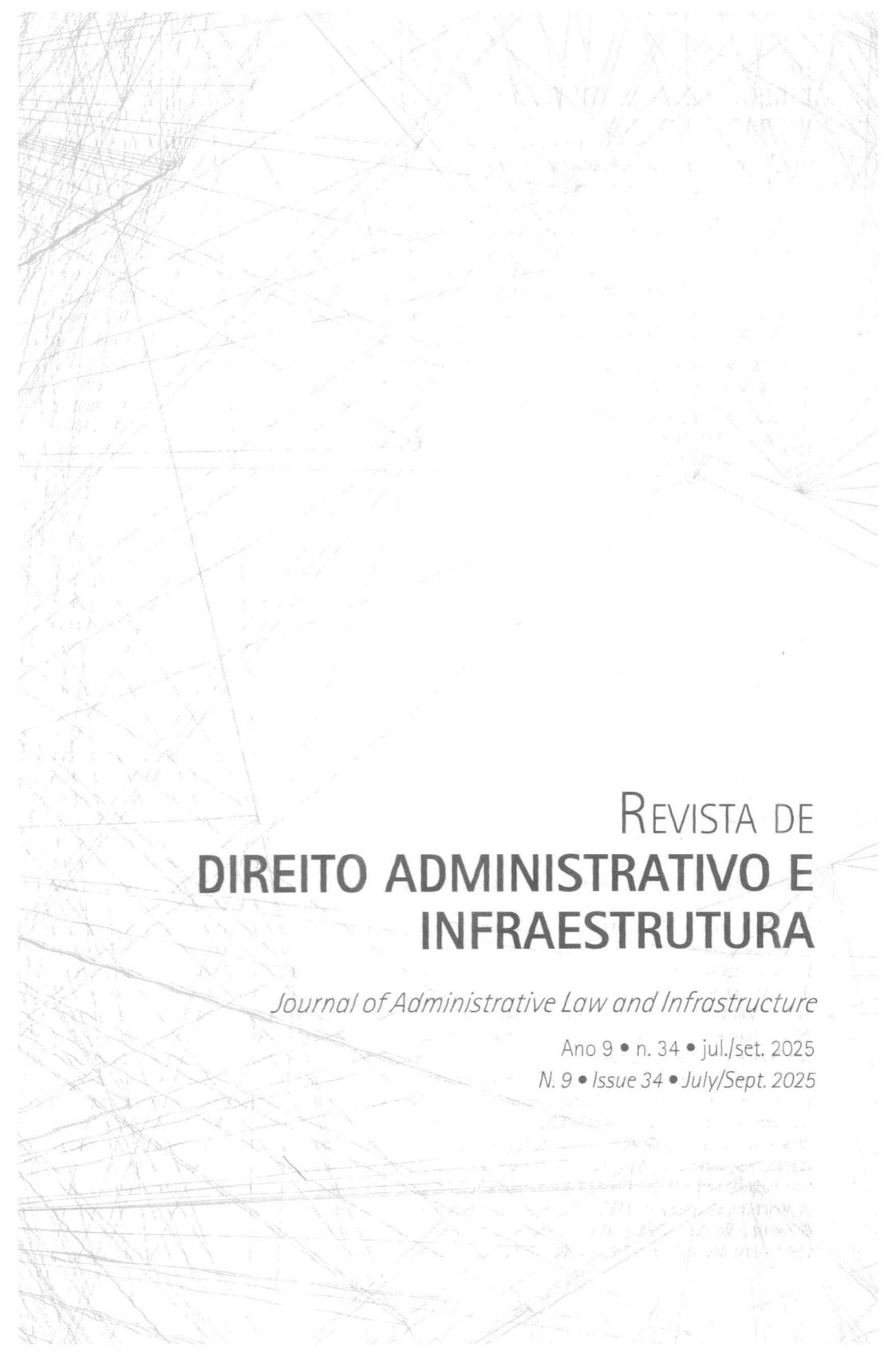
Fernando Reverendo Vidal Akaoui

e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral



**Thomson
Reuters™**



REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA**

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 9 • n. 34 • jul./set. 2025
N. 9 • Issue 34 • July/Sept. 2025

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 9 • n. 34 • jul./set. 2025

N. 9 • Issue 34 • July/Sept. 2025

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto/Assistant Editor

JOÃO VÍCTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Contato: contato@ibedac.org.br

Conselho Editorial

Editorial Board

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideu – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiaggio Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépe-da (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio García (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patrícia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodriguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontifícia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José María Gimeno Feliu (Universidad de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta

Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manu-el Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarin León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – María Del Carmen Rodríguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – María Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Cas-te-la-Mancha – Espanha) – María Luz Zanvettor Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Silvio Luis Ferreira da Rocha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

**Conselho Consultivo
Consulting Council**

**Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)**

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE
DIREITO ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 9 • n. 34 • jul./set. 2025

N. 9 • Issue 34 • July/Sept. 2025

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VÍCTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional
www.ibedac.org.br



INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTUDOS DE DIREITO
ADMINISTRATIVO E
CONSTITUCIONAL

Revista
dos Tribunais



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 9 • n. 34 • jul./set. 2025

N. 9 • Issue 34 • July/Sept. 2025

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VÍCTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2025 edição e distribuição da
THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

JULIANA MAYUMI ONO

Diretora Responsável

Av. Dra. Ruth Cardoso, 7815 – 6º Andar – Pinheiros
CEP 05425-905, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS

(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: avaliacao.artigos@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [07-2025]

Profissional

Fechamento desta edição: [18.07.2025]



EDITORA AFILIADA

ISBN 978-65-260-1081-5

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 9 • n. 34 • jul./set. 2025

N. 9 • Issue 34 • July/Sept. 2025

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerentes de Conteúdo

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

FERNANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA DE FARIA BERNARDI

Especialistas Editoriais

Angela Bottene Daniel

Juliana Cornacini Ferreira

Editora: Amanda Rodrigues Juvêncio

Analistas de Operações Editoriais: Alexandre da Cruz Teixeira, Ana Carolina Borges, Diogo Travassos Ferreira, Fernanda Lourenço Pinto Bini, Gustavo Capablanco, Igor Taga, John Carlos Farias, Júlia Palhardi Ataide, Juliana Honorato, Natalia Andrade dos Anjos Munhoz, Sabriny Nogueira Vieira, Stella Correa da Cunha Martins e Tuan Menezes

Analista de Qualidade Editorial: Ariene Cristina Almeida do Nascimento

Analista de Projetos: Bruna Galdino

Estagiárias: Luana Simplicio e Mariana Campos

Capa: Andréa Cristina Pinto Zanardi

Adaptação de Capa: Linotec

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

Diagramação eletrônica: Linotec Fotocomposição e Fotolito Ltda., CNPJ 60.442.175/0001-80

Impressão e encadernação: DEK Comércio e Serviços Ltda., CNPJ 01.036.332/0001-99

Sua opinião é importante para nós!

Prezado(a) Cliente,

Como assinante das nossas Revistas, você faz parte de uma comunidade que valoriza a tradição e a qualidade que imprimimos em cada edição.

Para continuarmos aprimorando nossos serviços e garantindo que nossas Revistas atendam às suas expectativas, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar de uma breve pesquisa. Sua opinião é fundamental para nós, e suas respostas nos ajudarão a entender melhor suas preferências e necessidades.

A pesquisa é rápida e fácil de responder, e suas respostas serão tratadas com total confidencialidade. Agradecemos antecipadamente por dedicar um pouco do seu tempo para nos ajudar a melhorar ainda mais nossas publicações.

Acesse o QR code abaixo para iniciar a pesquisa:



LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI* tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A *RDAI* assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a *RDAI* assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a *RDAI* de uma perspectiva ético-*construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista* e *democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão

das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, consequentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea. Por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos; saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem; iluminação pública; comunicação – correios e telégrafos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens; produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do país.

A infraestrutura impacta diariamente a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficamente a vida do cidadão e permitindo que o país seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito

Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do Direito Administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do Direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do Direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no quotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do Direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se precipuamente à publicação de estudos acadêmicos, abre-se enfim para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito.

Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientes e operadores do Direito, independentemente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Coordenadores

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

É com grande felicidade que apresentamos o número 34 da *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI*, dividido em cinco seções.

A primeira seção, destinada à *Regulação*, traz o trabalho intitulado “Mecanismos contratuais de regulação administrativa: análise dos setores ferroviário e elétrico”, de autoria do Doutor Jacintho Arruda Câmara, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, do Mestre Pedro Henrique Espagnol de Farias e do Mestrando Rodrigo Mota Rodi, que examina a regulação nos setores ferroviário e elétrico.

A segunda seção, reservada à *Compliance*, traz o trabalho intitulado “A ruptura do direito administrativo: um estudo sobre sua sucessão pelo direito do compliance”, de autoria do Doutor Eduardo Oliveira Agustinho, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, e do Doutorando Victor Hugo Alcalde do Nascimento, que propõe a substituição do Direito Administrativo pelo Direito do *Compliance*.

A terceira seção, atribuída ao Direito Administrativo, divide-se em quatro subseções. A primeira tem por objeto a teoria geral e traz três trabalhos. O primeiro, intitulado “Teoria deôntica da justiça – Parte III: justiça na dogmática da decisão”, de autoria do Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da PUC-SP, apresenta a última parte da teoria jurídica da justiça, e consiste na continuação das primeira e segunda partes, que foram, respectivamente, publicadas na *RDAI* 29 e 32. O segundo, intitulado “O exercício da competência discricionária pela inteligência artificial: uma análise jurídica à luz do princípio democrático”, de autoria do Doutor Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor do Centro Universitário Fluminense – UNIFLU, examina a impossibilidade do exercício da competência discricionária pela inteligência artificial. O terceiro, intitulado “A teoria da democracia de alta energia de Roberto Mangabeira Unger”, de autoria dos Doutores Carlos Sávio Gomes Teixeira, Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF, e Pedro Lino de Carvalho Júnior, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), examina a democracia no Estado de Direito à luz do pensamento de Mangabeira Unger.

A segunda subseção tem por objeto a Licitação e os Contratos Administrativos e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Contratos administrativos à luz da Teoria Relacional de Ian R. Macneil: reflexões sobre cooperação, equilíbrio e confiança legítima no direito brasileiro”, de autoria do Doutor Augusto Neves Dal Pozzo, Professor da PUC-SP, examina a teoria dos contratos administrativos tendo em vista a teoria relacional. O segundo, intitulado “O dever fundamental de sustentabilidade das startups nas contratações públicas”, de autoria dos Doutores Adriano Sant’Ana Pedra, Professor da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, e Horácio Augusto Mendes de Sousa, examina o dever de sustentabilidade multidimensional das startups nas licitações e nos contratos administrativos.

A terceira subseção tem por objeto os Serviços Públicos e traz o trabalho intitulado “Análise econômica do direito e a inteligência artificial: uma nova perspectiva para a educação do futuro no Brasil”, de autoria dos Doutores Luiz Alberto Blanchet e Oksandro Osdival Gonçalves, Professores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, e da Mestranda Melissa Trento, que examina os impactos da inteligência artificial sobre o serviço de educação.

A quarta subseção tem por objeto a dívida pública e traz o trabalho intitulado “Dívida pública e regras fiscais em perspectiva”, de autoria do Doutor Weder de Oliveira, Ministro substituto do TCU, que apresenta um estudo atualizado e uma releitura da teoria da despesa pública no ordenamento brasileiro.

A quarta seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da *RDAI*, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número, são publicados quatro trabalhos. O primeiro, intitulado “A concessão de serviços públicos”, de autoria do Doutor Pedro Costa Gonçalves, Professor da Universidade de Coimbra (Portugal), é a republicação do Capítulo III, de sua magistral obra “A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)”, originariamente publicada pela Almedina, em 1999, e, com a generosa autorização do autor, ora republicado na *RDAI* em formato de artigo. Lembra-se que a Introdução e o Capítulo I foram publicados também em formato de artigo, na *RDAI* 32, e o Capítulo II na *RDAI* 33. O segundo, intitulado “La republique au prisme de l’économie sociale”, de autoria do Doutor Jacques Chevallier, Professor emérito da Universidade Panthéon-Assas – Paris 2 (França), examina a relação de tensão entre a república social e a economia social no Direito francês. O terceiro, intitulado “Cambio de reglas de juego para las energías renovables: la reforma retributiva en España y la restricción al alcance de la exoneración de peajes en Uruguay – primera parte”, de autoria da Doutora Ana Laura Rodríguez D’Espada, Professora da Universidad Tecnológica do Uruguai (Uruguai), é a primeira parte de seu magistral trabalho em que examina as alterações normativas do setor de energias renováveis na Espanha e no Uruguai. O quarto, intitulado “El contrato administrativo en Argentina: exorbitancia estatal, modernización

normativa y su contrapunto con Brasil”, de autoria do Doutor Pablo Oscar Gallegos Fedriani, Professor da Universidad de Buenos Aires (Argentina), e do Especialista Maximiliano Nahuel Certoma, examina o contrato administrativo na Argentina em contraposição com o Direito brasileiro. A quinta e última seção, denominada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republicam-se três trabalhos de autoria do Doutor Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP. O primeiro, intitulado “Serventias não oficializadas”, publicado no n. 80 da *Revista de Direito Público – RDP*, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais no último trimestre de 1986, examina a natureza jurídica da atuação dos agentes que exercem essa atividade, apartando-os dos servidores públicos. O segundo, denominado “Regulamentos internos de empresas públicas e direitos trabalhistas”, publicado no n. 66 da *RDP*, no segundo trimestre de 1983, examina o não afastamento de direitos trabalhistas por norma infralegal. Esse estudo evidencia como a regra do concurso público era compreendida no passado e como magistralmente o Professor enfrentou um problema jurídico decorrente da transferência administrativa. O terceiro, nomeado “Sociedades mistas e dever de licitar”, publicado no n. 34 da *RDP*, no segundo trimestre de 1975, examina com absoluta maestria o dever de empresas estatais realizarem licitação pública. Os três estudos constituem, até hoje, relevantes contribuições científicas para o Direito Administrativo.

A *RDAI*, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua linha editorial: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Editora Revista dos Tribunais e Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Volume 34 | Number 1 | February 2023 | ISSN 2179-154X | DOI: 10.1590/2179-154X/3401

PRESENTATION

APRESENTAÇÃO

It is with great pleasure that we present issue number 34 of the *Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance – RDAI*, divided into five sections.

The first section, dedicated to Regulation, features the paper entitled “Contractual mechanisms of administrative regulation: analysis of the railway and electricity sectors”, authored by Dr. Jacintho Arruda Câmara, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo – PUC-SP, Master Pedro Henrique Espagnol de Farias, and Master’s student Rodrigo Mota Rodi, examining regulation in the railway and electricity sectors.

The second section, dedicated to Compliance, presents the paper entitled “Administrative law’s rupture: a study about its succession by compliance law”, authored by Dr. Eduardo Oliveira Agustinho, Professor at the Pontifical Catholic University of Paraná – PUCPR, and Ph.D. candidate Victor Hugo Alcalde do Nascimento, proposing the replacement of administrative law by compliance law.

The third section, dedicated to Administrative Law, is divided into four subsections. The first subsection, focused on General Theory, features three papers. The first, entitled “Deontic theory of justice – part III: justice in the dogmatics of legal decision-making”, authored by Dr. Ricardo Marcondes Martins, Professor at PUC-SP, presents the final part of the legal theory of justice, continuing the first and second parts published respectively in RDAI 29 and 32. The second, entitled “The exercise of discretionary competence by artificial intelligence: a legal analysis considering the democratic principle”, authored by Dr. Marcus Vinícius Filgueiras Júnior, Professor at Fluminense University Center – UNIFLU, examines the impossibility of exercising discretionary competence by artificial intelligence. The third, entitled “Roberto Mangabeira Unger’s theory of high-energy democracy”, authored by Drs. Carlos Sávio Gomes Teixeira, Professor at Fluminense Federal University – UFF, and Pedro Lino de Carvalho Júnior, Professor at the Law School of the Federal University of Bahia (UFBA), analyzes democracy within the rule of law considering Unger’s thought.

The second subsection, focused on Bidding and Administrative Contracts, presents two papers. The first, entitled “Administrative Contracts considering Ian

R. Macneil's Relational Theory: reflections on cooperation, balance, and legitimate trust in Brazilian Law", authored by Dr. Augusto Neves Dal Pozzo, Professor at PUC-SP, examines administrative contracts through the lens of relational theory. The second, entitled "The fundamental duty of sustainability for startups in public contracting", authored by Drs. Adriano Sant'Ana Pedra, Professor at the Law School of Vitória – FDV, and Horácio Augusto Mendes De Sousa, examines the multidimensional sustainability duty of startups in bidding and administrative contracts.

The third subsection, focused on Public Services, features the paper entitled "Economic Analysis of Law and Artificial Intelligence: a new perspective for the education of the future in Brazil", authored by Drs. Luiz Alberto Blanchet and Oksandro Osdival Gonçalves, Professors at the Pontifical Catholic University of Paraná – PUCPR, and Master's student Melissa Trento, which examines the impacts of artificial intelligence on educational services.

The fourth subsection, focused on Public Debt, features the paper entitled "A Perspective on Public Debt and Fiscal Rules", authored by Dr. Weder de Oliveira, Substitute Minister of the TCU, offering an updated study and reinterpretation of public expenditure theory within the Brazilian legal framework.

The fourth section, following a pattern established since the first issue of RDAI, presents papers from Foreign Doctrine. Four papers are published in this issue. The first, entitled "The concession of public services", authored by Dr. Pedro Costa Gonçalves, Professor at the University of Coimbra (Portugal), republishes Chapter III of his masterful work "A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)", originally published by Almedina in 1999 and republished by RDAI in article format with the author's generous permission. The Introduction and Chapter I were published in RDAI 32, and Chapter II in RDAI 33. The second, entitled "The republic through the lens of the social economy", authored by Dr. Jacques Chevallier, Professor Emeritus at Panthéon-Assas University – Paris 2 (France), examines the tension between the social republic and the social economy in French law. The third, entitled "Cambio de reglas de juego para las energías renovables: la reforma retributiva en España y la restricción al alcance de la exoneración de peajes en Uruguay – first part", authored by Dr. Ana Laura Rodriguez D'Espada, Professor at the Technological University of Uruguay (UTECH), presents the first part of her masterful study on regulatory changes in the renewable energy sector in Spain and Uruguay. The fourth, entitled "The Administrative Contract in Argentina: State Exorbitance, Regulatory Modernization, and Its Counterpoint with Brazil", authored by Dr. Pablo Oscar Gallegos Fedriani, Professor at the University of Buenos Aires (Argentina), and Specialist Maximiliano Nahuel Certoma, examines the administrative contract in Argentina in contrast with Brazilian law.

The fifth and final section, titled “Retrospective of Administrative Law”, presents studies that have become references in Brazilian legal doctrine. This issue re-publishes three works by Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus at PUC-SP. The first, “Unofficial notary offices”, published in issue 80 of the *Revista de Direito Público* (RDP) in the last quarter of 1986, examines the legal nature of the activities of agents performing these functions, distinguishing them from public servants. The second, “Internal rules of public enterprises and the labor rights”, published in issue 66 of the RDP in the second quarter of 1983, examines how sublegal norms do not exclude labor rights and reflects on how public recruitment was interpreted in the past, showcasing the Professor’s masterful approach to legal challenges arising from administrative transfers. The third, “State-controlled mixed-economy corporations and their statutory duty to conduct public bidding procedures”, published in issue 34 of the RDP in the second quarter of 1975, masterfully examines the obligation of state-owned enterprises to conduct public bidding. These three studies remain valuable scientific contributions to Administrative Law.

The coordinators believe that RDAI continues to fully accomplish its *editorial mission*: contributing to the scientific enhancement of Administrative Law. We express our gratitude to Ph.D. candidate João Victor Tavares Galil for his efforts toward the publication of this issue, as well as to the competent team at Editora Revista dos Tribunais and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

SUMÁRIO

LINHA EDITORIAL - <i>EDITORIAL LINE</i>	9
APRESENTAÇÃO - <i>INTRODUCTION</i>	13
INTRODUCTION - <i>APRESENTAÇÃO</i>	17
1º. SEÇÃO - REGULAÇÃO	
<i>SECTION 1 - REGULATION</i>	
Mecanismos contratuais de regulação administrativa: análise dos setores ferroviário e elétrico <i>Contractual mechanisms of administrative regulation: analysis of the railway and electricity sectors</i>	
JACINTHO ARRUDA CÂMARA, RODRIGO MOTA RODI e PEDRO HENRIQUE ESPAGNOL DE FARIAS	27
2º. SEÇÃO - COMPLIANCE	
<i>SECTION 2 - COMPLIANCE</i>	
A ruptura do direito administrativo: um estudo sobre sua sucessão pelo direito do compliance <i>Administrative law's rupture: a study about its succession by compliance law</i>	
VICTOR HUGO ALCALDE DO NASCIMENTO e EDUARDO OLIVEIRA AGUSTINHO.....	63
3º. SEÇÃO - DIREITO ADMINISTRATIVO	
<i>SECTION 3 - ADMINISTRATIVE LAW</i>	
A) TEORIA GERAL	
A) GENERAL THEORY	
Teoria deônica da justiça - Parte III: justiça na dogmática da decisão <i>Deontic theory of justice - Part III: justice in the dogmatics of legal decision-making</i>	
RICARDO MARCONDES MARTINS	87

O exercício da competência discricionária pela inteligência artificial: uma análise jurídica à luz do princípio democrático

The exercise of discretionary competence by artificial intelligence: a legal analysis considering the democratic principle

MARCUS VINÍCIUS FILGUEIRAS JÚNIOR.....

111

A teoria da democracia de alta energia de Roberto Mangabeira Unger

Roberto Mangabeira Unger's theory of high-energy democracy

CARLOS SÁVIO GOMES TEIXEIRA e PEDRO LINO DE CARVALHO JÚNIOR.....

129

B) LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

B) BIDDING AND ADMINISTRATIVE CONTRACTS

Contratos administrativos à luz da Teoria Relacional de Ian R. Macneil: reflexões sobre cooperação, equilíbrio e confiança legítima no direito brasileiro

Administrative contracts considering Ian R. Macneil's Relational Theory: reflections on cooperation, balance, and legitimate trust in Brazilian Law

AUGUSTO NEVES DAL Pozzo.....

153

O dever fundamental de sustentabilidade das startups nas contratações públicas

The fundamental duty of sustainability for startups in public contracting

ADRIANO SANT'ANA PEDRA e HORÁCIO AUGUSTO MENDES DE SOUSA.....

161

C) SERVIÇOS PÚBLICOS

C) PUBLIC SERVICES

Análise econômica do direito e a inteligência artificial: uma nova perspectiva para a educação do futuro no Brasil

Economic analysis of law and artificial intelligence: a new perspective for the education of the future in Brazil

MELISSA TRENTO, LUIZ ALBERTO BLANCHET e OKSANDRO OSIDIVAL GONÇALVES

187

D) DÍVIDA PÚBLICA**D) PUBLIC DEBT**

Dívida pública e regras fiscais em perspectiva

A perspective on public debt and fiscal rules

WEDER DE OLIVEIRA 209

4ª. SEÇÃO – DOUTRINA ESTRANGEIRA**SECTION 4 – FOREIGN DOCTRINE**

A concessão de serviços públicos

The concession of public services

PEDRO COSTA GONÇALVES..... 271

La République au prisme de l'économie sociale

The Republic through the lens of the social economy

JACQUES CHEVALLIER..... 335

Cambio de reglas de juego para las energías renovables: la reforma retributiva en España y la restricción al alcance de la exoneración de peajes en Uruguay – primera parte

Changing the rules of the game for renewable energy: the remuneration reform in Spain and the restriction on the scope of toll exemptions in Uruguay – part one

ANA LAURA RODRIGUEZ D'ESPADA..... 349

El contrato administrativo en Argentina: exorbitancia estatal, modernización normativa y su contrapunto con Brasil

The administrative contract in Argentina: state exorbitance, regulatory modernization, and its counterpoint with Brazil

PABLO OSCAR GALLEGOS FEDRIANI e MAXIMILIANO NAHUEL CERTOMA 389

5ª. SEÇÃO – MEMÓRIA DO DIREITO ADMINISTRATIVO**SECTION 5: RETROSPECTIVE OF ADMINISTRATIVE LAW**

Serventias não oficializadas

Unofficial notary offices

CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO 405

Regulamentos internos de empresas públicas e direitos trabalhistas
Internal rules of public enterprises and the labor rights

CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO 417

Sociedades mistas e dever de licitar

State-controlled mixed-economy corporations and their statutory duty to conduct public bidding procedures

CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO 425

**NORMAS DE PUBLICAÇÃO PARA AUTORES DE COLABORAÇÃO AUTORAL INÉDITA –
REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA – RDAI** 433

**PUBLICATION GUIDELINES FOR AUTHORS TO SUBMIT UNPUBLISHED ARTICLES –
JOURNAL OF ADMINISTRATIVE LAW AND INFRASTRUCTURE** 435